

Informe Caisan - Biocombustíveis

Plenária do Consea – 29 de outubro de 2008



Contexto geral

- Governo Federal reconhece necessidade do debate
- São preocupações do Governo Federal:
 - Biocombustíveis e segurança alimentar
 - Biocombustíveis e sustentabilidade
 - Biocombustíveis e a questão social
 - Biocombustíveis e mercado de terras
 - Biocombustíveis e agricultura familiar

Biocombustíveis e Segurança Alimentar

- De maneira geral a utilização das áreas agrícolas para a produção de alimentos não foi impactada pela produção de biocombustíveis;
- Área de grãos ampliou em 800 mil ha e produção em 24 milhões de toneladas entre 2003/04 e 2007/08;
- Produção de carnes aumentou em 6,7 milhões de toneladas. Somente bovino aumentou em 2,8 milhões entre 2003 e 2008;
- Produção de leite aumentou em mais de 7 bilhões de litros entre 2003 e 2008;
- Área de cana ampliou em 2,5 milhões de hectares e produção em 202 mil toneladas. Deve-se considerar ainda que parte dessa ampliação se deveu a produção de açúcar.

COMPORTAMENTO DAS ÁREAS E DA PRODUÇÃO DAS LAVOURAS DE GRÃOS
E DA ÁREA E PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Produto	Indicador	Ano-Safra					
		2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09
ARROZ	Área (mil hectares)	3.654,4	3.916,8	3.017,8	2.967,4	2.874,4	2.880,0
	Produção (mil ton)	12.960,4	13.355,2	11.971,7	11.315,9	12.057,4	12.149,4
FEIJÃO	Área (mil hectares)	4.287,2	3.949,8	4.223,6	4.087,8	3.991,0	4.129,0
	Produção (mil ton)	2.978,3	3.045,5	3.471,2	3.339,7	3.513,6	3.622,9
TRIGO	Área (mil hectares)	2.464,0	2.765,3	2.361,8	1.757,5	1.818,9	2.390,8
	Produção (mil ton)	6.073,5	5.845,9	4.873,1	2.233,7	3.824,0	5.788,9
MILHO	Área (mil hectares)	12.783,0	12.208,2	12.963,9	14.054,9	14.700,1	14.540,0
	Produção (mil ton)	42.128,5	35.006,7	42.514,9	51.369,9	58.609,6	55.503,6
SOJA	Área (mil hectares)	21.375,8	23.301,1	22.749,4	20.686,8	21.313,0	21.790,0
	Produção (mil ton)	49.988,9	52.304,6	55.027,1	58.391,8	60.017,4	60.609,5
ALGODÃO	Área (mil hectares)	1.100,0	1.179,4	856,2	1.096,8	1.077,4	990,0
	Produção (mil ton)	1.309,4	1.298,7	1.037,8	1.524,0	1.602,5	1.477,6
DEMAIS	Área (mil hectares)	1.758,1	1.747,6	1.514,9	1.561,4	1.539,5	1.504,6
	Produção (mil ton)	3.675,2	3.838,4	3.635,0	3.575,6	4.190,4	4.138,3
TOTAL DOS GRÃOS	Área (mil hectares)	47.422,5	49.068,2	47.687,6	46.212,6	47.314,3	48.224,4
	Produção (mil ton)	119.114,2	114.695,0	122.530,8	131.750,6	143.814,9	143.290,2
TOTAL DA CANA	Área (mil hectares)	5.380,0	5.570,0	5.620,0	7.040,0	7.855,0	8.321,0
	Cana moída usinas de açúcar e álcool (mil ton)	357.110,9	381.447,1	382.482,0	427.520,3	475.074,0	558.717,7

Fonte: Conab e IBGE

Nota: para o ano agrícola 2008/09 foi usado o ponto médio do intervalo da previsão.

Demais: amendoim, aveia, centeio, cevada, girassol, mamona, sorgo e triticale.

Etanol – ações em andamento

- Regulamentação da Produção
 - Zoneamento da Cana
 - Preservação de áreas nativas (seja qual for o bioma)
 - Proteção de áreas de produção de alimentos
 - Proibição de cultivo na Amazônia e Pantanal
 - Direcionamento de políticas públicas (crédito, licenciamento, etc.)
- Mesa de diálogo
 - Trabalhadores (Contag e Feraesp), empresas (Unica e Fórum Nacional) e Governo Federal (vários ministérios)
 - CONTRATO DE TRABALHO , SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO, TRANSPARÊNCIA NA AFERIÇÃO DA PRODUÇÃO, ALOJAMENTO, TRANSPORTE, MIGRAÇÃO, REMUNERAÇÃO, ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL , JORNADA DE TRABALHO, ALIMENTAÇÃO
- Ampliação da fiscalização trabalhista nas áreas de cana
 - Formalização do trabalho
 - Combate ao trabalho degradante

Etanol – ações em andamento

- Certificação Sócio-Ambiental
 - Ação complementar à regulamentação e mesa de diálogo (foco na exportação)
- Criação da Petrobrás Biocombustível
- Necessidade de expansão da cultura não é grande em relação a disponibilidade de área
- Vantagens econômicas para ampliação da produção de alimentos são maiores para o país do que apenas expandir cana

Biodiesel – ações em andamento

- Obrigatoriedade de uso estabelecida desde janeiro de 2008 – substitui diesel, principal combustível brasileiro (hoje em 3% devendo chegar a 5% até 2013)
- Sinergia obrigatória entre alimento e energia – cadeias produtivas são complementares
- Criação do Selo Combustível Social
 - Garantia de participação da agricultura familiar
 - Construção de acordos entre indústrias e agricultura familiar
 - Política tributária inovadora
- Aperfeiçoamentos do programa para ampliar diversificação de matérias-primas e participação da agricultura familiar nas regiões Nordeste e Norte